

THE BRITISH SCHOOL OF ETIQUETTE BRASIL
ESCOLA BRASILEIRA DE ETIQUETA
CURSO MASTER EM ETIQUETA

MULHER COM REQUINTE EM ANGOLA: uma abordagem da
mulher requintada em Angola, com o auxílio da Rubrica
Televisiva - Mulher Requintada.

SUZANA MIGUEL

LUANDA
2022

THE BRITISH SCHOOL OF ETIQUETTE BRAZIL
ESCOLA BRASILEIRA DE ETIQUETA
CURSO MASTER EM ETIQUETA

MULHER COM REQUINTE EM ANGOLA: uma abordagem da
mulher requintada em Angola, com o auxílio da Rubrica
Televisiva - Mulher Requintada.

O presente trabalho de conclusão
do curso de Etiqueta, é apresentado
para a avaliação do Programa
Master em Etiqueta, da Escola
Brasileira de Etiqueta (EBE), filiada
à The British School of Etiquette,
como requisito para finalização da
3ª Etapa da Jornada do Profissional
de Etiqueta

LUANDA
2022

MULHER COM REQUINTE EM ANGOLA: uma abordagem da mulher requintada em Angola, com o auxílio da Rubrica Televisiva - Mulher Requintada.

Suzana Miguel

RESUMO

Neste presente trabalho, irá fazer-se uma abordagem da mulher requintada angolana, onde a ideia fundamental é demonstrar a importância da rubrica televisiva, da Televisão Pública de Angola, que fala sobre a etiqueta e mesa posta para as famílias angolanas mas precisamente para as mulheres de forma descontraída, fazendo com que em tão pouco tempo se tornasse em uma das referências no que toca a educação de etiqueta.

Palavras-chave: mulher, requintada, Televisão Pública de Angola – TPA, mesa posta, rubrica.

I. INTRODUÇÃO

1. O presente trabalho tem como objectivo apresentar em linhas gerais, quem é a mulher requintada angolana, sua evolução e consequentemente a importância da etiqueta na vida das mulheres.
2. Durante a abordagem, serão apresentadas uma comparação de como a mulher requintada angolana, encarava a etiqueta e mesa posta.

II. DESENVOLVIMENTO

1. ANGOLA

Angola é um país africano de língua de expressão Portuguesa, é um povo muito hospitaleiro e acolhedor.

Com relação a etiqueta, Angola segue o padrão europeu, de acordo a este padrão não podemos desrespeitar os nossos hábitos e costumes. Pois, ela a etiqueta, varia de cultura a cultura.

2. MULHER REQUINTADA EM ANGOLA

Uma mulher requintada é aquela que sabe estar e apresentar-se, independentemente da sua condição financeira. Ela gosta de receber e sabe doar-se.

Falar da mulher requintada em Angola, é falar de todas as mulheres, pois, todas elas são dóceis de coração, entretanto, são poucas as que realmente seguem os padrões de etiqueta, pois ainda há uma certa confusão, na percepção exata de etiqueta, isso porque a maior parte das

mulheres angolanas, ainda pensam que falar de etiqueta é falar de luxo e de ostentação. Tanto é que a mulher angolana é muito vaidosa, no concerne ao uso de marcas, se ela tiver a usar uma bolsa cara, um sapato como por exemplo, da Christian Louboutin, ela sente-se uma mulher requintada. Mas sabe-se que para o uso destas marcas, é necessário que se adopte um comportamento digno e não um comportamento qualquer.

“Maus modos estragam tudo, até o que é justo e razoável...” (Baltasar Gracián, livro Oráculo Manual e Arte de Prudência).

Para ser uma mulher de requinte é necessário ser:

- Humilde;
- Educada;
- Gentil;
- Ouvinte.

E por natureza, a mulher angolana já nasce com essas qualidades ou/e adjectivos.

III. RUBRICA TELEVISIVA NA TELEVISÃO PÚBLICA DE ANGOLA

O projecto surgiu na necessidade de levar a informação a todas as mulheres angolanas que etiqueta não é algo relacionado ao luxo e a coisas muito caras, dentro das suas condições financeiras, é possível ter uma mesa bem posta, é possível apresentar-se em condições, em suma é possível ser uma mulher requintada independentemente da sua condição financeira.

Inicialmente, eu tinha uma loja de decoração, onde tive a oportunidade de viajar pelo mundo para comprar mercadorias para a loja e foi aí que me deparei com a etiqueta, porque ao longo do tempo fui percebendo que não bastava ter uma mesa bonita, sem necessariamente saber as regras fundamentais. Logo de seguida, comecei com uma loja de mesa posta e decoração, entretanto, comecei a apaixonar-me cada vez mais pelo assunto, muito mais em comparação com a minha área de formação.

1. ANTES

Confesso que no início, o projecto não foi muito bem aceite na sociedade angolana, por ser ainda um tema pouco explorado na altura e havia uma percepção errada do que era na verdade etiqueta, assim sendo, após muitas palestras e work shop's, dentro da loja com o intuito de me tornar uma referência dentro do mercado angolano, como consultora de etiqueta, de salientar que não foi fácil mas mantive sempre a perseverança e o foco.

Depois de muitos trabalhos realizados, surge a oportunidade de pedir a colaboração da Televisão Pública de Angola de modo a levar a mensagem a todas as mulheres, o que era de facto a etiqueta e como ter uma mesa posta como manda as normas internacionais de etiqueta, graças a Deus, a TPA abraçou o projecto, onde começamos a dar a conhecer que a etiqueta é para todos e que todos poderiam ter uma mesa posta, e ser uma mulher requintada. Não tardou muito para que a rubrica ficasse a ser conhecida como a rubrica das "mulheres requintadas em Angola" e não só, pois, a rubrica é transmitida internacionalmente pela "RTP".

Em suma, antes da rubrica, as famílias usavam a mesa posta sem nenhuma orientação, ou sem nenhum propósito, o faziam porque simplesmente assistiam na televisão e achavam bonito.

2. ACTUALMENTE

Mas actualmente, através da Rubrica televisiva, vê-se que as famílias estão cada vez mais conscientes de que a mesa posta é o altar dos lares e conseqüentemente, une, e resgata os valores familiares.

Etiqueta é educação, faz-nos diferentes em qualquer meio, hoje a Rubrica tem uma dimensão maior e consegue mudar a vida de muitas mulheres angolanas e as torna cada vez mais requintadas. Todas as terças da semana, as mulheres assistem o programa, independentemente do lugar, onde elas estiverem.

Fico muito feliz por ser essa mulher, que com tanto suor e sacrifício, conseguiu tornar-se uma referência de etiqueta em Angola, onde comecei há 7 anos, logo, fui pioneira neste mercado. Já impactei positivamente na vida de muitas mulheres e continuo a fazê-lo através da Escola de Etiqueta de Angola e da Rubrica televisiva no programa Sua Manhã que tornou-se quase que obrigatório todas as mulheres assistirem.

IV. CONCLUSÃO

Do trabalho apresentado, pode se fazer as seguintes conclusões:

- A Rubrica deu um grande contributo na naquilo que é a real percepção de etiqueta e mesa e posta em Angola;
- As mulheres, actualmente já sabem que não precisam de muitas condições financeiras para se ter uma mesa posta dentro dos seus lares;
- Tornou as mulheres mais confiantes de frequentar qualquer meio, sem medo de serem julgadas ou excluídas;
- A rubrica trouxe mais alegria e amor dentro das famílias.

V. BIBLIOGRAFIA

- *Fontes orais*
- *Jornal de Angola*
- *Manual de Etiqueta da Escola Brasileira de Etiqueta, 2020.*